



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Gestão de dados da biblioteca: um panorama das bibliotecas do IFSP

Library data management: an overview of IFSP libraries

Fernanda Ferreira da Silva – Instituto Federal de São Paulo (IFSP) –
fernanda.ferreira@ifsp.edu.br

Saulo Campos Oliveira – Instituto Federal de São Paulo (IFSP) –
saulo.oliveira@ifsp.edu.br

Resumo: O trabalho apresenta um panorama da gestão das bibliotecas do IFSP entre 2021 e 2024, considerando infraestrutura, recursos humanos, serviços, acervo e desafios. A metodologia baseou-se em análise documental e quantitativa, utilizando relatórios institucionais, dados do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), sistema Pergamum, legislações internas e literatura especializada, organizados no Google Looker Studio. Os resultados apontam avanços na qualificação profissional e em ações de incentivo à leitura. Contudo, persistem problemas como ausência de sistema integrado de bibliotecas, insuficiência de servidores e desigualdades estruturais. Conclui-se ser necessária a padronização de processos, a modernização tecnológica e o fortalecimento da gestão das bibliotecas.

Palavras-chave: Gestão de dados. Infraestrutura. Gestão de Bibliotecas. Sistema de biblioteca.

Abstract: This paper presents an overview of library management at the Federal Institute of São Paulo (IFSP) from 2021 to 2024, addressing infrastructure, human resources, services, collections, and key challenges. The methodology was based on documentary and quantitative analysis, using institutional reports, data from the Unified Public Administration System (SUAP), the Pergamum system, internal legislation, and specialized literature, organized in Google Looker Studio. The results indicate progress in professional training and initiatives to encourage reading. However, problems persist, such as the lack of an integrated library system, insufficient staff, and structural inequalities. The conclusion is that process standardization, technological modernization, and strengthening of library management are necessary.





Keywords: Data management. Infrastructure. Library management. Library system.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta uma análise detalhada da gestão das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) no período de 2021 a 2024, abordando aspectos físicos, humanos e organizacionais. As bibliotecas do IFSP exercem papel fundamental no suporte às atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, sendo espaços estratégicos para o acesso à informação e promoção da cultura. Conforme a Portaria nº 1.612/2019, as bibliotecas do IFSP têm como missão apoiar a comunidade acadêmica e externa, garantindo acesso a recursos informacionais e contribuindo para a formação cidadã e intelectual (Brasil, 2019). Toda essa estrutura e atividade apresenta dados que podem auxiliar em avaliações do serviço prestado, além de corrigir e melhorar pontos, unidades e até mesmo na ação conjunta das atuais 37 bibliotecas da Instituição.

Ao longo do artigo são discutidas as características das bibliotecas, desafios enfrentados, estratégias adotadas e perspectivas de melhoria, que visam atingir o objetivo geral de criar um panorama das bibliotecas do IFSP, especificamente agrupar e organizar dados e iniciar uma gestão por indicadores orientadores para ações futuras.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho baseou-se na análise documental e quantitativa, elaborada a partir do Relatório de Gestão das Bibliotecas do IFSP, complementada por dados extraídos do Censo da Educação Superior (CENSUP) 2025, informações institucionais do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), dados extraídos do sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum e legislações internas. A metodologia incluiu o levantamento e a sistematização de informações sobre infraestrutura, recursos humanos, serviços oferecidos, acervo e iniciativas de inclusão. Além disso, foram incorporadas sugestões baseadas em boas práticas identificadas na literatura especializada. O levantamento contemplou aspectos quantitativos (infraestrutura, acervo, recursos humanos) e qualitativos (nível de capacitação, organização administrativa, desafios operacionais).



A análise seguiu abordagem descritiva, com ênfase na identificação de padrões, discrepâncias e oportunidades de melhoria.

A organização e análise dos dados utilizou-se da ferramenta Google Looker Studio que nos possibilitou análises e correlações sobre os aspectos mencionados acima, e que foi divulgada e disponibilizada para todos os bibliotecários e gestores para que pudessem fazer análises locais. A utilização de indicadores como instrumentos de gestão é essencial para transformar dados em informações estratégicas, conforme apontam Guimarães *et al.* (2006) e Lira, Vale e Barbalho (2013).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão das bibliotecas da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) se apresenta como um desafio marcado pela descentralização administrativa, no qual cada Campus possui autonomia administrativa e dotação orçamentária própria. Desta forma, torna-se imprescindível a normatização e padronização das ações das bibliotecas, de modo a garantir o desenvolvimento articulado das atividades de acordo com os objetivos institucionais (Diniz *et al.*, 2014). E para tal, o planejamento das bibliotecas precisam estar alinhadas à missão da instituição, atuando como suporte estratégico ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação.

Segundo Pacheco e Bedin (2017), o planejamento estratégico configura-se como uma ferramenta essencial para o fortalecimento da gestão bibliotecária, ela possibilita a melhoria contínua na prestação de serviço. Por sua natureza, as bibliotecas produzem e acumulam dados acerca de seu funcionamento e do uso de seus serviços e quando sistematizados e analisados, esses dados transformam-se em informações estratégicas capazes de subsidiar processos decisórios, não apenas no âmbito da própria unidade de informação, mas também em outros setores da instituição. Desta forma, a gestão orientada por planejamento e baseada em dados contribui para consolidar as bibliotecas como espaços estratégicos.

A disponibilização dos dados, primeiro, se faz necessário por se tratar de uma instituição que são financiadas com recursos públicos, portanto, devem observar a transparência e o acesso aberto à informação. Para além da questão de transparência,

a gestão baseada em dados contribui para a qualificação dos serviços ofertados e a criação de novos mecanismos de interação com a comunidade acadêmica, primando pela transparência e governança dos dados. Para Detoni e Cunha (2024), as bibliotecas, ao estruturarem e disponibilizarem os seus dados, ampliam o papel de subsídio na tomada de decisões e de fomentar a inovação, inclusive com a criação de aplicações que promovem maior engajamento dos usuários com os recursos e serviços oferecidos.

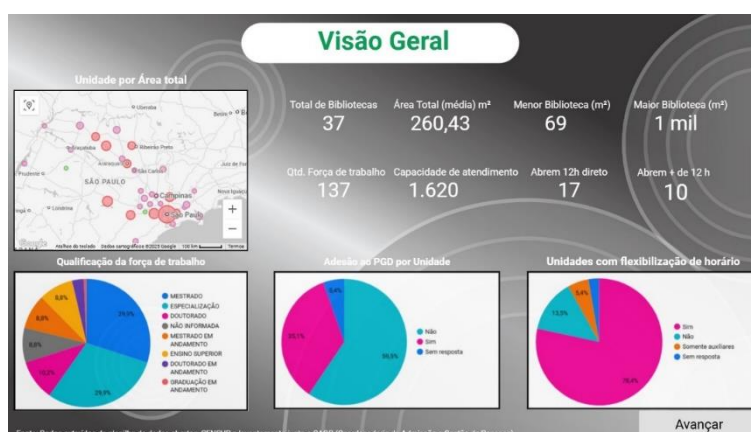
Nessa perspectiva, os resultados obtidos a partir do levantamento e análise dos dados das bibliotecas do IFSP permitem compreender a importância da utilização dos dados, não só como prestação de contas a respeito do funcionamento da biblioteca no que tange a serviços e na parte gerencial. Uma vez que a literatura aponta que a gestão baseada em indicadores possibilita tanto a tomada de decisão fundamentada quanto a melhoria contínua dos serviços (Paula; Vergueiro, 2017; Pacheco; Pinto; Machado, 2024; Chaves, 2025).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Estrutura Organizacional e Administrativa

O IFSP conta com 37 bibliotecas distribuídas em seus campi no Estado de São Paulo, sendo que o campus Barretos possui duas unidades e Sorocaba, apesar de ter o acervo em dois espaços, é considerada uma única unidade. As bibliotecas estão subordinadas à Direção Adjunta de Ensino (DAE) dos campi, enquanto a Coordenadoria de Bibliotecas (CEBI) responde à Pró-Reitoria de Ensino (PRE).

Figura 1 – Visão geral das bibliotecas do IFSP



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Dados gerais das bibliotecas do IFSP com força do trabalho, metragem, quantidade de unidades.



Apesar do uso comum do *software* Pergamum e de uma organização básica, as bibliotecas não funcionam como um sistema integrado, o que dificulta a padronização de processos, a modernização e a gestão documental. A ausência de um Sistema de Bibliotecas propriamente dito impacta negativamente a coordenação das atividades técnicas e o acesso equitativo à informação, agravando as diferenças entre as unidades.

A importância da integração sistêmica das bibliotecas universitárias é destacada por Faqueti *et al.* (2017), onde aponta que há um consenso na literatura quanto aos benefícios em padronização, compartilhamento de recursos e otimização de serviços através da sistematização das bibliotecas corroborando com a tendência evidenciada nos estudos analisados. Já a experiência do IF Goiano com a criação de um Sistema Integrado de Bibliotecas (Diniz *et al.*, 2014) e da Fiocruz na adoção de indicadores padronizados (Guimarães *et al.*, 2006) demonstram caminhos possíveis para superar tais desafios.

4.2 Infraestrutura física

As Bibliotecas dos IFSP apresentam tamanho e infraestrutura físicas distintas uma das outras, não apresentam um padrão, assim cada biblioteca vive a realidade do seu campus. Das 37 unidades, apenas duas possuem área inferior a 70 m² (Sorocaba e Tupã). A maioria (52%) possui entre 100 e 200 m², enquanto apenas a biblioteca do campus São Paulo ultrapassa 1.000 m². Com a previsão de novas bibliotecas pelo Novo PAC, espera-se que 45% das unidades tenham espaços acima de 200 m², elevando a média atual de 260,43 m², como destacado na figura 1.

No tocante à capacidade de atendimento, 12 bibliotecas dispõem de até 40 assentos para estudo, situação crítica em Sorocaba, que oferece 13 assentos para 1.637 alunos. Sete bibliotecas possuem até 80 assentos e outras sete, mais de 80, com destaque para São Paulo (154 assentos) e Guarulhos (136 assentos).

As dimensões da biblioteca para atendimento aos usuários impactam diretamente na satisfação e aprendizagem, além de serem fatores preponderantes nas avaliações dos cursos pelo MEC, tanto nas avaliações de curso, quanto no ENADE.

4.3 Recursos humanos

O quadro de pessoal das bibliotecas e do CEBI é composto por 137 servidores,



sendo 132 ativos permanentes. Destacam-se 73 bibliotecários-documentalistas, 33 auxiliares de biblioteca, 17 assistentes em administração, entre outros cargos.

O corpo técnico apresenta alto nível de qualificação: 52,6% possuem ou estão cursando mestrado ou doutorado. Entre os servidores da Classe E, 96% têm titulação superior à exigida. Nas Classes C e D, observa-se presença significativa de mestres e doutores, superando as exigências mínimas.

Quadro 1 – Quadro de formação dos profissionais

Nível de formação	Quantidade	%
Pós-doutorado	2	1,5%
Doutorado/Doutorado em andamento	17	12,4%
Mestrado/Mestrado em andamento	53	38,7%
Especialização	41	29,9%
Graduação/Graduação em andamento	12	8,8%
Não informado	12	8,8%
Total	137	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Tipo de formação da força de trabalho das bibliotecas do IFSP

A distribuição de servidores é desigual: apenas o campus São Paulo possui nove servidores, enquanto a maioria das bibliotecas opera com menos de cinco, número considerado ideal para o funcionamento eficiente. Em 80% das unidades, o número de servidores está abaixo do recomendado, sobrecarregando os coordenadores que acumulam funções técnicas e administrativas. Considerando o quantitativo ideal de servidores para as bibliotecas já existentes, incluindo os campi de São Miguel Paulista e o CEBI, estima-se a necessidade de 62 servidores, distribuídos entre 10 bibliotecários e 52 auxiliares.

4.4 Serviços e atividades desenvolvidas

As bibliotecas do IFSP oferecem serviços presenciais e virtuais, incluindo empréstimo domiciliar, acesso ao catálogo on-line, Portal de Periódicos da Capes, Repositório Institucional, bases de dados, treinamentos, mediação de leitura, levantamento bibliográfico e acesso a normas técnicas. Tais serviços são fundamentais para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, além de promoverem a inclusão e a diversidade.

Mesmo com um quantitativo limitado de servidores, algumas bibliotecas do IFSP têm se destacado na promoção da leitura, seja por meio da criação de projetos

inovadores ou pelo apoio a iniciativas já existentes em seus campi. Essas ações vão além do simples empréstimo de livros, buscando engajar a comunidade acadêmica com atividades como clubes de leitura, feiras literárias, rodas de conversa, exposições temáticas e parcerias com escritores e coletivos culturais. Esse esforço evidencia o papel essencial das bibliotecas como espaços dinâmicos de aprendizado, troca de conhecimento e democratização do acesso à informação e à literatura.

Destacam-se iniciativas como o Clube de Leitura Ubuntu (Campus Matão), o *Book Trailer* (Campus Birigui) e o *Escape Room* (Campus Jundiaí), que tornam as bibliotecas centros dinâmicos de cultura e aprendizado, conforme exemplificado na Figura 2.

Figura 2 – *Escape Room* da Biblioteca do Campus Jundiaí



Fonte: Biblioteca Clarice Lispector

Descrição: Atividade de Escape Room desenvolvido pela biblioteca de Jundiaí

A atuação educativa dos bibliotecários destaca-se na orientação dos usuários para o uso adequado da informação, fortalecendo a formação intelectual e cidadã. A falta de padronização e integração, contudo, limita o potencial de expansão e inovação dos serviços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da gestão das bibliotecas do IFSP no período de 2021 a 2024 que resultou na elaboração do Panorama das Bibliotecas do IFSP disponível no link <https://abrir.link/Xmliz>, que apresenta inúmeros gráficos e análises que não puderam ser colocados neste artigo, evidencia avanços significativos na qualificação dos profissionais e na oferta de serviços à comunidade acadêmica. Contudo, persistem desafios estruturais e organizacionais que limitam o pleno desenvolvimento das



bibliotecas enquanto agentes de transformação social e suporte à educação.

A adoção de um Sistema Integrado de Bibliotecas, a padronização de processos, a ampliação da infraestrutura e o dimensionamento adequado das equipes são medidas essenciais para garantir a excelência dos serviços. O investimento contínuo em capacitação e inovação tecnológica, aliado ao fortalecimento da gestão documental, são caminhos promissores para consolidar as bibliotecas do IFSP como referência em acesso à informação e promoção do conhecimento.

Entre os principais desafios identificados estão:

- a) ausência de um sistema integrado de bibliotecas, dificultando a padronização e a gestão eficiente;
- b) disparidades na infraestrutura física e na disponibilidade de recursos humanos;
- c) sobrecarga de trabalho dos coordenadores e bibliotecários, especialmente nas unidades com equipes reduzidas;
- d) necessidade de atualização tecnológica e modernização dos espaços;
- e) risco de perda de materiais e desorganização da memória institucional pela falta de gestão documental centralizada.

A previsão de construção de novas bibliotecas e a ampliação dos espaços existentes, aliada à capacitação contínua dos profissionais, pode começar a contribuir para a superação desses desafios.

Além destas duas recomendações de ampliação do CEBI e do quantitativo mínimo de funcionários para as bibliotecas, são destacados outros pontos a serem considerados:

5.1 Estabelecimento de diretrizes para EEB

Os empréstimos entre bibliotecas têm aumentando consideravelmente e se tornando um serviço útil e conhecido aos usuários. Desta maneira recomenda-se o estabelecimento de diretrizes para o EEB, bem como garantias para reduzir a insegurança quanto a questão patrimonial primando pelo estímulo à cooperação e à movimentação dos acervos das bibliotecas. O aumento dos EEB também são considerados movimentos de incentivo à leitura.



5.2 Desenvolvimento de coleções para incentivo à leitura

As bibliotecas são organismos em constante crescimento, e o desenvolvimento contínuo de seus acervos, especialmente os de livros literários, são necessários no processo de incentivo à leitura. A diversidade de títulos e gêneros literários disponíveis contribui para a formação crítica e cultural dos alunos. Além disso, a prática regular da leitura desempenha um papel essencial no aprimoramento do vocabulário, no desenvolvimento da escrita e na capacidade de interpretação de textos. Ao estimular a leitura, as bibliotecas não apenas enriquecem o repertório dos estudantes, mas também favorecem a construção de habilidades linguísticas, essenciais para o sucesso acadêmico e para o exercício da cidadania.

O incentivo à leitura é possível se sustentar com uma ambientação favorável (infraestrutura), envolvimento e parcerias com docentes, atualização e qualificação do acervo e atuação ativa do bibliotecário. O ato da leitura tem que ser uma cultura viva e constante.

5.3 Melhoria nos dados obtidos do SUAP para importação no Pergamum e Biblioteca Virtual

Atualmente, apenas algumas informações são importadas automaticamente do SUAP para o Pergamum, no entanto, informações como curso, campus e fotos precisam ser inseridos manualmente pelos servidores das bibliotecas, o que resulta em uma demanda a mais de trabalho. Essas informações poderiam ser importadas do SUAP modificando o script de obtenção dos dados em uma ação conjunta entre a equipe de TI do IFSP e equipe de TI do Pergamum, o que reduziria o esforço manual, evitaria erros e garantiria dados ainda mais precisos para as unidades. A falta de preenchimento desses dados gera inconsistências nos relatórios do Pergamum e pode resultar em falhas, por exemplo, na emissão de declarações de nada consta, especialmente quando realizadas pelo próprio usuário. Em relação à Biblioteca Virtual (BV), a importação de dados e a falta de padronização comprometem de forma significativa a qualidade dos relatórios gerados pela plataforma, não permitindo realizar análises de uso da base por unidades, por alunos, ou por cursos. Isso impacta negativamente na avaliação do uso da BV, uma vez que não conseguimos obter dados consistentes e precisos para realizar uma análise adequada dos usos do serviço contratado.



5.4 Suporte de TI para melhorar as demandas das Bibliotecas

O relacionamento entre as Bibliotecas e os serviços e produtos de informação ofertados pelo setor de bibliotecas passam necessariamente por um trato entre as equipes de TI do IFSP e as equipes de TI dos fornecedores, na tentativa de estudar as possibilidades de permuta de informação e formas de conexão entre os servidores e aplicações dos fornecedores. Essa relação muitas vezes se torna difícil, primeiro porque é necessária uma tradução das demandas das bibliotecas para o setor de TI de ambos os lados, e segundo porque é preciso que haja um equilíbrio e entendimento quanto à questão da segurança das aplicações. Ter um profissional que seja o ponto focal para o relacionamento com as bibliotecas torna todo o trâmite com as empresas terceirizadas mais fácil, dado que com o passar do tempo este profissional passará a entender melhor as demandas das bibliotecas e suas preocupações.

5.5 Melhoria nos detalhes de dados financeiros

Durante a elaboração deste relatório, observou-se que muitos coordenadores não possuem acesso ou conhecimento sobre os dados financeiros relacionados a compras das bibliotecas, incluindo informações sobre os valores empenhados e pagos. Isso não se limita apenas aos dados financeiros relacionados ao acervo, mas também abrange compras de mobiliário e equipamentos de tecnologia da informação. Esses dados são fundamentais para a criação de indicadores de investimentos, que servirão como base para a elaboração de relatórios futuros.

5.6 Atualização dos documentos, desvinculando da função do coordenador e especificando a função do setor

Nos regimentos dos Câmpus, as Coordenadorias de Bibliotecas (CBIs) apresentam descrições divergentes. Na maioria dos regimentos, em vez de se detalhar as atribuições do setor, são descritas as responsabilidades do coordenador. Essa abordagem é exclusiva da CBI, uma vez que, nos demais setores, são especificadas as atribuições do próprio setor, e não de seus responsáveis.

5.7 Realizar pesquisas de usuário sobre a preferência entre livro físico e eletrônico para as bibliotecas do IFSP

A atual pesquisa Retratos da Leitura realizada em 2024 registra números de 22%



dos leitores preferindo livros digitais, 57% livros em papel e 21% dizendo que tanto faz (Instituto Pró-livro, 2024). A pesquisa ilustra uma preocupação que as bibliotecas do IFSP têm que ter e descobrir qual suporte é preferido pelos seus usuários, como eles acessam, qual frequência, se buscam alternativas, se conhecem os caminhos para sanar a necessidade de informação. Essas questões poderão nortear ações e direcionar recursos da biblioteca, mas deve ser também decisória para o CEBI/SIBI nas renovações de contratos com bases de dados.

A título de continuidade, o presente trabalho, uma vez dado ciência aos gestores, serve como uma ferramenta para melhoria da gestão dado ao fortalecimento da ideia que a biblioteca é um organismo vivo e que necessita de um olhar atento às potencialidades e manutenção contínua para a plena realização da sua função de existir. Os autores apontam para a constituição da criação de uma gestão de dados das bibliotecas de maneira institucional futuramente a fim de melhorar os dados e ter cada vez mais informações confiáveis para tomada de decisão, a exemplo de Lira, Vale e Barbalho (2013) e Chaves (2025) onde reforça-se que a adoção de indicadores e sistemas de gestão integrada constitui não apenas um recurso técnico, mas também um instrumento de governança e transparência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Portaria nº 1.612, de 7 de maio de 2019. Dispõe sobre atualização do Regulamento do uso das bibliotecas do IFSP. **Diário Oficial da União**, maio 2019. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pdf/PRE/Portaria_1612.pdf. Acesso em: 11 mar. 2025.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. Brasil tem 25 milhões de compradores de livros; 69% deles adquiriram até 5 obras nos últimos 12 meses. **Câmara Brasileira do Livro**, 7 dez. 2023. Disponível em: <https://sl1nk.com/iBUPL>. Acesso em: 11 mar. 2025.

CHAVES, A. L. A importância dos indicadores de desempenho em bibliotecas. **Inside Higher Education – Pearson**, 14 mar. 2025. Disponível em: <https://hed.pearson.com.br/blog/coluna-inside-higher-education/indicadores-de-desempenho-em-bibliotecas>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DETONI, J. A. C. Q. A; CUNHA, M. B. Análise da abertura dos dados das bibliotecas de universidades federais brasileiras. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, Brasil, v. 29, p. 1-22, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/100069>. Acesso



em: 20 ago. 2025.

DINIZ, J. P. A *et al.* Gestão das Bibliotecas do Instituto Federal Goiano: implementação do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: FEBAB, 2014.

FAQUETI, M. F.; DUTRA, S. W.; ALVES, J. da M.; ROVER, A. J. Sistemas de Bibliotecas Universitárias: uma análise a partir de seus regimentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Campinas, v. 15, n. 3, p. 715-735, set./dez. 2017.

GUIMARÃES, M. C. S. *et al.* Indicadores de desempenho de bibliotecas na Fiocruz: um caminho em construção. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 248-254, 2006.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Apresentação Retratos da Leitura 2024**. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%C3%A7%C3%A3o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf. Acesso em: 11 mar. 2025.

LIRA, R. A. de; VALE, M. M. do; BARBALHO, C. R. S. Indicadores de desempenho para bibliotecas universitárias: o caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 25., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: FEBAB, 2013.

MAIORIA dos brasileiros prefere livros impressos a eletrônicos, indica pesquisa. **IT Forum**, 5 ago. 2023. Disponível em: <https://itforum.com.br/noticias/brasileiros-livros-impressos-eletronicos/>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PACHECO, A. B.; BEDIN, S. P. M. Planejamento estratégico aplicado em unidades de informação. **Ágora: Arquivologia em debate**, v. 27, n. 55, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/13287>. Acesso em: 16 ago. 2025.